

ORDINÁRIA

No dia 28 de junho de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: **ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, JAIR PAULO SAUTHIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE, SAMUEL PEDRO SATTLER E VALMOR DA ROCHA.** O Presidente, Luciano Baroni, declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 28/2021** – Sessão Ordinária do dia 14/06/2021. **Aprovada por nove votos favoráveis e uma abstenção da vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau. Ata nº 29/2021** – Sessão Ordinária do dia 21/06/2021. **Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Of. nº 598/2021/SMA** – Resposta ao Pedido de Informações nº 11/2021. **Of. nº 611/2021/SMA** – Mensagem de Veto ao Projeto de Lei CM nº 13/2021. **Of. 425/2021/Representação da Gerência Executiva do Governo** – Notifica a existência de crédito financeiro, no valor de R\$ 178.285,71, na conta vinculada ao Contrato de Repasse nº 870647/2018, firmado com o Município de Carlos Barbosa, assinado em 29/06/2018, no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo. **Indicação nº 165/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Cleber Cohsul e Adair Zilio – Que o Poder Executivo amplie o número de câmeras de videomonitoramento nos pontos estratégicos do município. **Indicação nº 166/2021** – Vereador Adair Zilio – Que se proceda com a eliminação das duas vagas de estacionamento da Avenida Presidente Kennedy, nas proximidades da esquina com a rua Humberto Accorsi. **Indicação nº 167/2021** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Instalação de quebra-molas ou redutor de velocidade na rua Júlio de Castilhos, esquina com a rua Pedro Baldasso. **Indicação nº 168/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Cleber Cohsul e Adair Zilio – Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária e ampliar o Programa Bota Fora. **Indicação nº 169/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Cleber Cohsul e Adair Zilio – Aumentar o espaço da sala de vacinas e ampliar o horário de atendimentos. **Indicação nº 170/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Cleber Cohsul e Adair Zilio – Ampliar os serviços de desinsetização e desratização para todos os bairros do município. **Indicação nº 171/2021** – Vereadora Regiane Cavalli Casagrande – Que o Executivo Municipal providencie, com a maior brevidade possível, a aquisição de testes antígenos, mais conhecidos como teste do cotonete ou teste rápido, para que seja feita testagem em massa da população de Carlos Barbosa, objetivando a detecção dos casos positivos de Covid-19. **Indicação nº 172/2021** – Vereadora Regiane Cavalli Casagrande – Que o Executivo Municipal notifique os responsáveis pela calçada localizada na margem da rua Presidente Kennedy, em frente ao Hospital São Roque, para que providenciem a limpeza e a manutenção do passeio público. **Indicação nº 173/2021** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Que o Poder Executivo encaminhe ao Poder Legislativo Projeto de Lei autorizativo para contratação emergencial e de excepcional interesse público para substituir servidores efetivos da educação por motivo de licença maternidade e licença prêmio por assiduidade. **Indicação nº 174/2021** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Que o Poder Executivo proceda a reposição das perdas decorrentes da não concessão da revisão geral anual aos servidores públicos municipais no ano de 2021 e da concessão tardia no ano de 2020. **Indicação de Projeto de Lei nº 23/2021** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Altera a Lei n.º 1.759, de 31 de março de 2004, que “Fixa normas para o cumprimento do que dispõe o inciso X do artigo 37, da CF, sobre a revisão geral e anual das remunerações e subsídios dos servidores públicos municipais, dos Poderes Executivo e Legislativo e revoga a Lei nº 1518, de 16 de abril de 2002”, e dá outras providências. **Pedido de Informações nº 12/2021** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Esclarecimentos acerca dos serviços de saúde disponibilizados pelo Município. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia).* **Pedido de Informações nº 13/2021** – Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul e

ORDINÁRIA

Valmor da Rocha – Referente as saibreiras exploradas na gestão anterior. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pequeno Expediente:** **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta sobre a Indicação nº 171/2021 e diz que haverá uma ação da Secretaria da Saúde nesse sentido. Fala que fez essa indicação porque o município de Farroupilha está fazendo essa testagem em massa e são referência no estado pela rapidez do resultado dos testes da Covid-19. Diz que com a aquisição desses testes será possível evitar muitas mortes na cidade. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Fala que as indicações feitas são muito pertinentes e diz que é muito bom que a bancada do PP continue trabalhando de acordo com a Prefeitura. Ressalta a importância da Indicação nº 171/2021 e fala que entende que existem situações em que não é possível que os resultados saiam no mesmo dia, mas defende que existem muitos casos em que isso é possível. Menciona que na sessão passada pediu um quebra-molas na rua Júlio de Castilhos com a rua Pedro Baldasso e tem escutado reclamações a respeito disso. Diz que não importa que solução seja encontrada o que importa é que o problema seja resolvido. **Vereador Luciano Baroni:** Fala sobre a importância da Indicação nº 171/2021 e diz que esse era um ponto muito defendido pelo Prefeito Kirch enquanto vereador. Espera que essa indicação seja colocada em prática o mais breve possível. Sobre a Indicação nº 165/2021 diz que Município comprou algumas câmeras e estão instalando as mesmas. Fala sobre o Projeto Barbosa Mais Segura que vem sendo trazido à tona pelo Delegado Marcelo Ferrugem e diz que nesse projeto eles instalarão mais de 25 câmeras de videomonitoramento de alta definição na cidade. **Uso da Tribuna:** **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Comenta sobre a mensagem de veto do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 13/2021, aprovado no dia 14 de agosto, alterando a Lei Municipal nº 2.419/2010, que dispõe sobre a criação do COMDIM. Explana que o objetivo principal da proposta foi o de esmiuçar, melhorar e elucidar as atribuições do COMDIM de modo que o Conselho, através de seus integrantes, possa melhor compreender as ações que estão ao seu alcance e da sua importância ímpar para a sociedade, o que poderia servir de ferramenta para cobrar do Poder Executivo a criação de um Fundo vinculado ao Conselho, pois a Câmara de Vereadores não tem autonomia para a criação de fundos. Inclusive isso é objeto da Indicação de Projeto de Lei nº 09/2021 que pedia ao Poder Executivo a criação desse Fundo. Acredita que a Lei, se aprovada, beneficiaria o trabalho do COMDIM e evidentemente as mulheres que necessitam desse apoio porque são vítimas da violência e de discriminação. Relata que esse projeto foi aprovado praticamente por unanimidade, tendo recebido uma abstenção do suplente Mateus Chies Guerra que não tinha conhecimento do mesmo. Logo após a aprovação do projeto, informa que foi procurada pela Presidente do COMDIM e a mesma questionou o fato da vereadora ter apresentado a proposta sem consultar o Conselho. Informa que também foi procurada pelo Coordenador de Governo Fabio, que afirmou, que após contato da Presidente do COMDIM, expondo as dificuldades do Conselho, o Prefeito Kirch estava decidido a vetar ao projeto de lei. Explana que é de seu conhecimento que o COMDIM trabalha sem custos financeiros e que seus integrantes trabalham de forma absolutamente voluntária. Diz que é ciente das dificuldades do Conselho e da luta diária das voluntárias para impedir a opressão de outras mulheres, auxiliando-as e encorajando-as a vencer a violência. Comenta que o Conselho tem sua total consideração, respeito e admiração. O veto cita que não é atribuição do Conselho: “a criação ou implementação de políticas públicas”. Porém o artigo 2º e Inciso I da Lei nº 2.419/2010 menciona o seguinte como papel do Conselho: “formular diretrizes e promover política visando a eliminação das discriminações que atingem a mulher”. Sendo que o proposto foi “formular diretrizes e promover políticas de caráter preventivo, educativo e de capacitação profissional visando a eliminação das discriminações e desigualdades que atingem a mulher”, ou seja, somente houve a especificação das políticas já previstas no texto original a serem formuladas ou promovidas pelo Conselho. Ressalta que “formular e promover políticas visando a eliminação das discriminações que atingem a mulher” e lhe dar o suporte que está ao seu alcance sempre foi atribuição do COMDIM. O Conselho faz isso

ORDINÁRIA

quando vai à escola e fala com a comunidade escolar, dá palestras sobre a violência contra as mulheres entregando um material impresso. Questiona o que seria isso se não uma política pública criada e implementada pelo COMDIM. A Lei nada mais fez do que facultar ao COMDIM a possibilidade de propor ações voltadas para a capacitação da mulher de modo que ela possa estar inserida no mercado de trabalho desenvolvendo atividades e gerando sua própria renda. Ressalta que todos sabemos que umas das razões de mulheres se submeterem caladas à violência é o fato de serem financeiramente dependentes do agressor. Fala que não há ilegalidades na Lei. Lamenta que um projeto que foi proposto com um único fim de valorizar ainda mais o COMDIM e as políticas de proteção e valorização da mulher barbosense esteja sendo visto pelo Poder Executivo como uma imposição do Poder Legislativo para que proponha políticas públicas. Relata que houve uma completa desvirtuação do texto apresentado, desvirtuação essa que pela falta de sentido e fundamento certamente não vai de encontro com a legalidade. Relata que foi demonstrado que nenhuma obrigação está sendo repassada para o Executivo. Comenta que os vereadores não trabalham para partidos, mas sim para a população. Pede para que os vereadores, que já acolheram esse projeto ao votarem favoravelmente quando posto em votação, que se unam em prol dessa causa tão essencial e importante para Carlos Barbosa. Diz que se esse veto for aprovado será um retrocesso muito grande na causa da mulher. Acredita que o Executivo ao invés de vetar essa lei, deveria utilizar a mesma disposição para que finalmente criasse o Fundo Municipal destinado as políticas públicas voltadas a prevenção e combate a discriminação e violência contra a mulher. Reforça que defende esse projeto, pois é um projeto constitucional. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Fala que está dos dois lados, pois os projetos que o COMDIM já desenvolve são amplos, mas ao mesmo tempo, acha que esse projeto poderia ter voltado para a Casa juntamente com a aprovação do projeto da criação do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher. Relata que participou da reunião do COMDIM, quando o Projeto de Lei foi debatido. E o que pesou, principalmente, foi questão de que o COMDIM teria a capacitação de mulheres para a geração de renda. Ressalta que o COMDIM não tem recursos e os recursos que tem são vindos dos próprios voluntários. Comenta que faltou da parte do Executivo um pouco de diálogo antes de apresentar o veto. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Relata que por ter um ofício do COMDIM o Poder Executivo já decidiu vetar o projeto, sem antes se reunir com o Legislativo para decidir o que poderia ser feito. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Comenta que faltou consonância nessa situação antes do veto, pois faltou contato da vereadora com o COMDIM e também do Executivo com o Legislativo. Fala que a capacitação dessas mulheres pode ser realizada juntamente com os profissionais da educação ou de forma paralela. Diz que isso é apenas uma forma de sugerir, não de obrigar a fazer, mas que é algo que pode ser feito para se tornar uma Lei. Assim como o jurídico, disse que é uma Lei Constitucional. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Acredita que houve um duplo entendimento desse projeto, pois como a vereadora Maria Rosalia falou, é Constitucional. Então, se sancionado integrará a lei para que possa ser aplicado quando da criação do Fundo Municipal. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Ressalta que se houvesse um diálogo antes com as pessoas envolvidas no assunto ficaria mais fácil de resolver. Comenta que quem solicitou o veto ao Poder Público foi o COMDIM, que apontou erros. Então era preciso se reunir antes com o Conselho para que não tivesse chegado nessa situação. Diz que é preciso se reunir com o COMDIM para procurar uma forma de corrigir, de acrescentar ou ouvir a opinião de seus membros. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Fala que tudo começou com uma série de erros e que o motivo para esse veto vir para a Casa não foi apenas o ofício do COMDIM, mas seria também porque o Legislativo não poderia passar essa responsabilidade para o Executivo. Comenta que o Poder Executivo poderia ter dado uma atenção especial para as mulheres tentando juntar o projeto da Vereadora Regiane referente ao Fundo Municipal para fazer um trabalho diversificado. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Relata que soube que a Vereadora foi convidada para se

ORDINÁRIA

reunir com a Assistência Social para conversar sobre esse assunto, mas não conseguiu ir, questiona se essa reunião foi marcada para outro dia. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Confirma que foi convidada para uma reunião, mas diz não ter conhecimento sobre qual seria o assunto debatido e que por motivos particulares não conseguiu ir, sendo que a secretária deve marcar outra data para poderem se reunir. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Relata que na última quinta-feira esteve em Garibaldi representando o Poder Legislativo no Parlamento Regional da Serra Gaúcha. Informa que nesse encontro, entre os temas debatidos, estava a questão da concessão das rodovias. As rodovias que abrangem a Serra e que estariam na pauta dessa discussão e que estão na previsão de concessão são as rodovias BR-446, que prevê a previsão de um pedágio entre Carlos Barbosa e São Vendelino; RS-122, também com instalação de pedágios e RS-453. O Governo do Estado dividiu essas concessões em lote e essas rodovias citadas estão no lote 3. Comenta que esse projeto, com mais de 1.000 páginas, foi publicado no site do Governo, no dia 22 de junho. Informa que existe um cronograma do Governo que está em aberto para uma consulta pública, onde todos podem opinar sobre essa questão, com sugestões, sendo elas contrárias ou favoráveis. Segundo esse cronograma, em setembro haverá o lançamento do Edital do Leilão, em novembro ocorrerá o Leilão e em maio de 2022 haverá a assinatura dos contratos com as empresas vencedoras. Explana que nessa reunião foi possível pontuar que o Governo do Estado não tem sido capaz e certamente não irá prover rodovias decentes, seguras e duplicadas, isso fica evidente quando observamos a situação precária em que se encontram as rodovias da região e demonstra como o Governo é inoperante para promover boas rodovias. Outro ponto, é que para o Governo do Estado a concessão das rodovias é um fato e dificilmente será possível dissuadi-lo, mas devemos nos preocupar e exigir, que caso seja feita essa concessão, que a negociação seja um bom negócio para o usuário e não para o Estado. Diz que ainda há necessidade de discutir com o Governo do Estado que o valor da outorga, que entraria no caixa do Governo quando fosse feita essas concessões, fosse aplicado nas rodovias da região que não estão no Plano de Concessão, como por exemplo, a RS-813 que liga Carlos Barbosa a Farroupilha. Também há necessidade de exigir que o valor do pedágio seja um preço justo, como nas rodovias de Santa Catarina, onde o valor é de R\$ 3,00 e são bem conservadas. Na previsão do Governo, os motoristas gastariam R\$ 28,00 de pedágio de Carlos Barbosa até Porto Alegre. Fala que se fosse gasto a metade desse valor ninguém iria contra essa instalação. Outro ponto, é que estão no início das propostas então não dá para se afirmar categoricamente como favorável ou contrário. Diz que é preciso debater e realizar contribuições antes que essas concessões sejam firmadas. Explana que a CIC de Garibaldi fez um estudo e pontuou em um documento todas as necessidades e exigências que eles têm para suas rodovias, caso realmente haja essa concessão. Acredita que isso pode ser feito na cidade. Relata que na reunião do Parlamento também foi debatido a conclusão das obras do Hospital Geral. Essa obra, que será concluída, amplia em 62% o número de leitos, passando de 237 para 355 leitos. No dia 25 de junho, o Governador esteve na região e anunciou o repasse de R\$ 15.000.000,00, que era o que faltava para a conclusão da obra, que agora está prevista no primeiro trimestre de 2022. Diz que o Município precisa ficar atento e aberto para as possíveis necessidades de se contribuir para a conclusão dessa obra, já que muitos pacientes da cidade são encaminhados para esse hospital. Comenta que na sessão passada foi debatida a questão de obras na EMEI de São Sebastião e nisso surgiram algumas dúvidas. Fala que ao pesquisar no site do Estado é possível saber que essa escola é Municipal e que ela foi municipalizada em 2016. No Governo Xavier foi firmado um termo de cessão de uso do Estado para o Município, sendo que o Município teria recebido a autorização por escrito para realizar as obras. Conta que isso está registrado na Secretaria de Educação. Relata que o Município tem um pedido para receber a área de terras em doação e que foi enviado um pedido para que essas terras fossem recebidas em forma de pagamento pelas dívidas do Estado para com o Município, já que o Estado tem um programa que permite que ele pague suas dívidas através da doação de imóveis. No entanto, mesmo que o terreno seja do

ORDINÁRIA

Estado, não há impedimento para que se realize a obra. Fala que com vontade política tem como ocorrer essa obra tão almejada pela comunidade. Informa que já pediu para agendar uma reunião com o CPM da escola para ouvir o que a comunidade tem a dizer a respeito do assunto e para dar uma justificativa das informações que tem sobre essa questão. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Comenta que essa semana recebeu a informação de que essa escola é Municipal e se surpreendeu porque os vereadores da situação afirmaram com muita ênfase que o prédio é do Estado, o que efetivamente parece ser, mas não foi frisado em nenhum momento que há uma cessão de uso de 20 anos atrás. Parece que a Secretaria de Educação está buscando por vários motivos, desfazer o ímpeto da comunidade em fazer essa obra, ao invés de procurar recursos para fazer a mesma. Diz que é preciso fazer um pedido de informações para se obter acesso ao documento da cessão de uso. Ressalta a importância desses esclarecimentos porque se não existir nenhum documento os últimos governos cometeram várias ilegalidades ao realizarem alterações em um espaço do Estado. Diz que é dever do Poder Legislativo esclarecer esses fatos e se juntar a comunidade para que essa obra saia do papel. **Aparte Vereador Samuel Pedro Sattler:** Fala sobre a concessão das rodovias e sobre a importância de ouvir as pessoas nesse momento mesmo que todos saibam que essa decisão já está tomada, pois se realmente quisessem ouvir a população existiria uma maneira de fazer isso a partir de um processo de Democracia Direta. Afirma que todos estão cansados disso e a instalação desses pedágios é uma preocupação a mais para a sociedade, pois nos últimos anos a situação econômica de todos vem se defasando de maneira drástica por diversas razões, como a crise da Covid, a economia brasileira em retração há bastante tempo, por não se ter notícias da carga tributária e só agora parece que irá acontecer correções da tabela dos impostos de renda. Além de sofrerem com isso, a sociedade ainda precisará se preocupar com a instalação desses pedágios. Ressalta que todos devem ser radicalmente contra essa instalação. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Comenta que infelizmente quem sempre paga o pior é a população, pois se não tem pedágios não há estradas e se há estradas é preciso pagar um valor altíssimo em pedágio. Diz que se não for possível impedir os pedágios, que seja verificado o valor a ser pago e os pontos em que serão instalados. Sobre a Escola de São Sebastião, diz que no ano passado o Coordenador de Governo estava negociando a transferência de algumas áreas de terras, em Desvio Machado, Cinco Alto, São Sebastião e Linha 12, do Estado para o Município. Menciona que a escola foi municipalizada e ainda está em um terreno que pertence ao Estado, mas que já está em tramitação com o Município. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Relata que recebeu questionamentos de munícipes que acompanharam a entrevista do Prefeito de Farroupilha e disseram que o mesmo relatou que eles tiveram vários problemas com o pedágio que existia lá porque depois de instalado os operadores sumiram e a população não conseguiu ter mais acesso a nenhuma informação. Um munícipe sugeriu que o Jurídico do Município fizesse alguns questionamentos as empresas antes da instalação. Concorda com o posicionamento do Vereador Samuel, pois essa decisão já está sacramentada, mas espera que esses pedágios tenham pelo menos um valor justo. Relata que vários vereadores foram procurados por moradores de São Sebastião a respeito da escola e com certeza todos irão se unir para poder dar andamento a essa obra. Informa que entrou em contato com a secretária do Prefeito para marcar uma reunião e convida quem quiser participar para esclarecer o que está acontecendo. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Diz que se existe uma Audiência Pública em que a comunidade optou por essa obra na escola, a comunidade tem que ser ouvida e se tudo estiver legalizado eles tem direito a essa obra. Diz que é a favor que essa escola seja agraciada e que essa comunidade seja atendida. Não tem sentido aprovar algo em uma Audiência Pública e depois decidir que aquilo não será feito. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Fala que nesse momento é preciso se colocar no lugar da comunidade que batalhou para conseguir essa obra. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Diz que essa obra sairá sim e que o Executivo nunca disse que não faria, mas existem empecilhos. Diz que esse processo talvez demore entre três a quatro

ORDINÁRIA

meses porque o terreno ainda está com o Estado e é isso que está impedindo a obra. A obra sairá quando estiver tudo legalizado. O Estado está querendo ser ressarcido e o Município não quer ressarcir o Estado duas vezes, pois se pegarem o terreno agora é isso que acontecerá.

VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Diz que essa é uma boa notícia, pois a informação que foi passada foi a de que o Município não faria a obra. **Aparte Vereador Adair Zilio:** Relata que esteve presente nessa Audiência Pública e houve 162 votos a favor da comunidade, pois Santo Antônio e São Sebastião se mobilizaram para ganhar essa LDO necessária para a escola. Fala que na época houve melhoras, mas hoje a escola se encontra em péssimas condições. Diz que com a ajuda de todos os vereadores será possível fazer uma melhora nessa escola.

VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Relata que por ser uma escola municipal o Município precisa prover as reformas e suprir as necessidades que se fazem necessárias no local.

VEREADORA MARIA ROSALIA F. COUSSEAU: Menciona o trabalho que o Município terá com a revisão do Plano Diretor e diz que é bem pertinente que as áreas rurais sejam lembradas. Fala que existem, em diversos lugares da cidade, dezenas de condomínios vendidos com dois hectares de terra em que é feito o ‘contrato de gaveta’ e as moradias acabam sendo construídas sem infraestrutura, sem saneamento básico, sem um local para colocar um poste de energia, com distanciamento entre as casas, em locais perto de rios e outras situações. Relata que há poucos dias uma família afirmou que na rua atrás da duplicação de Desvio Machado não tem esgoto e nem água pluvial. Diz que todos os moradores do local estão fazendo uma assinatura para que o Executivo auxilie eles a resolver essa situação. Fala que isso acontece em vários pontos do Município. Comenta que se tivessem fôsseis sumidouros, recursos e projetos nas casas daria para resolver essas situações. Fala que todos os governos vão precisar fechar os olhos, querendo ou não, porque não conseguem impedir que a pessoa construa ilegalmente e ninguém tem coragem de barrar porque muitas vezes é a única forma que a pessoa tem de viver. Diz que essa não é uma situação de Governos, mas sim de fiscalização. Relata que algumas pessoas andam reclamando da situação do trânsito na rua Buarque de Macedo com a rua Borges de Medeiros e que é preciso definir aquela situação com alguma sinalização para que os motoristas consigam entender para qual lado devem seguir, assim como foi feito na rua Floriano Peixoto. Sugere que essa situação seja verificada para evitar acidentes. Comenta que muitas pessoas ficaram em dúvidas sobre sua explanação acerca do “Uber Educação”. Esclarece que isso não está acontecendo no Município, mas sim no Estado. Diz que falou sobre a municipalização da Escola Carlos Barbosa para que se tenha uma escola municipal no centro da cidade, o que evitaria que o “Uber Educação” venha para as escolas do município. Explana que o “Uber Educação” é um aplicativo em que é possível contratar professores, o que foi autorizado por uma Lei criada em 2017, na Reforma Trabalhista, pelo Presidente Temer. Relata que Porto Alegre está perto de aderir e que é preciso para que o Município lute contra a imposição disso nas escolas da cidade.

Aparte Vereador Samuel Pedro Sattler: Fala sobre a regularização de terrenos na cidade e diz que tem visto que o Poder Executivo tem feito uma série de Campanhas de Orientação aos munícipes para que evitem comprar lotes que não estejam regularizados. Relata que essa situação revela algo mais amplo e diz que sente que por uma opção política a cidade de Carlos Barbosa não cresce. Como exemplo, cita que nunca foi combatida a especulação imobiliária existente, pois é um tema impopular. Diz que as pessoas compram terrenos irregulares para comprar mais barato. Relata que há um cenário de especulação imobiliária extremamente agressivos, basta ver o quanto subiu os valores dos terrenos na cidade nos últimos anos. Diz que o município poderia colaborar com loteamentos populares, incentivos para que se torne mais barato o processo de aquisição de terrenos e estimular as pessoas que tem terras acumuladas a venderem as mesmas. Fala que é preciso que se discuta sobre esse assunto a longo prazo para futuramente criar um projeto.

Aparte Vereador Valmor da Rocha: Concorda com as falas do Vereador e diz que realmente é preciso criar um projeto porque muitas pessoas não tem

ORDINÁRIA

condições de comprar um terreno ou apartamento na área urbana da cidade. Fala que existem locais na área rural, que são bem mais regradados do que na área urbana. Comenta que é preciso criar um projeto no interior para que a população possa conseguir um terreno mais barato e possam construir suas casas de forma legalizada. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Explana que na Sessão Ordinária nº 21/2021 esse assunto foi levantado e a Indicação nº 145/2021 defendia uma campanha com o título “Cuidado, quem compra imóvel sem escritura não é dono.”. Diz que há uma preocupação nesse sentido e que a especulação imobiliária também existe na compra de um lote que é dividido em pedaços, ilegalmente, então é isso que precisa ser combatido. Comenta que é necessário que seja feito de tudo para legalizar esses terrenos e ajudar as pessoas que os compraram, além de combater os vendedores de loteamentos ilegais. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Relata que a Câmara de Caxias do Sul está com um projeto, que poderia ser trabalhado na cidade, de Regularização Fundiária Urbana, que são medidas jurídicas urbanísticas, ambientais e sociais destinadas a incorporação de núcleos urbanos informais. Com isso haveria um ordenamento do território urbano e seria visto a questão da titularidade de terrenos dos seus ocupantes, destinados a pessoas de baixa renda, adequando os serviços essenciais que essas pessoas necessitam, como esgoto, água, luz e saneamento básico. Explana que em Caxias há mais de 60 situações que estão tentando regularizar. Diz que tem condições de propôr, estudar e implantar na cidade algo nesse sentido. **Aparte Vereador Adair Zilio:** Questiona sobre o porquê da Linha Vitória e de São Sebastião serem considerados urbanos e pagarem IPTU apenas por terem um asfalto diz que os moradores precisam de esgoto, iluminação e água. Pergunta sobre o porquê deles precisarem pagar tanto para não ter nada. Se não está regularizado e nem apropriado para ser urbano é só não urbanizar e cobrar menos, mas pelo menos está fazendo o correto. Fala que a CORSAN não fez nada para o município sobre a questão de esgoto e questiona quantos litros são tratados. **VEREADORA MARIA ROSALIA F. COUSSEAU:** Fala que ainda deve tratar sobre a CORSAN, pois tem projetos para isso. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Fala que os argumentos utilizados para defender a municipalização da Escola Carlos Barbosa na última sessão, pela Vereadora Maria Rosalia e outros vereadores, foram pejorativos. Diz que conhece como agem os profissionais daquela escola, como são dedicados e comprometidos em fazer o melhor. Lembra que os professores estaduais estão há sete anos ou mais sem nenhum reajuste no salário. Se solidariza com os professores dessa escola e diz que por muitas vezes testemunhou o empenho desses profissionais para buscar melhorias. Diz que a municipalização dessa escola, se realmente vier para a Casa, será muito debatida. **VEREADORA MARIA ROSALIA F. COUSSEAU:** Esclarece que em momento algum seus posicionamentos se referiam a algum professor, pelo contrário, existem profissionais de extrema qualidade nessa escola. Diz que o que mencionou foi que os índices acabam caindo por ser uma escola estadual e por faltar valorização e professores. Como o Estado não está pagando o que esses profissionais têm por direito, faltam professores e diminui a qualidade de ensino da escola. Diz que pensam em buscar uma municipalização dessa escola em função de ter os mesmos índices do Município e ter uma escola municipal no centro da cidade. Pede desculpas por ter se expressado mal e diz que jamais criticaria o trabalho dos professores. Diz que o Estado não está conseguindo assegurar estradas, não consegue assegurar a situação da Saúde e agora quer prejudicar a situação da Educação através do “Uber Educação”. Parabeniza a Administração pela identificação do Ginásio Sérgio Guerra, diz que essa foi uma indicação do vereador Miguel e comenta sobre a importância de se ter identificação nesse local. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Sobre o Pedido de Informações nº 13/2021, diz que tem recebidos inúmeros questionamentos da população. Diz que o Legislativo gostaria de ver as cópias dos contratos das saibreiras do Forromeco, da região de Santo Antônio de Castro e de Torino Baixo, pois foi gerado dúvidas acerca de quantidades, valores, localização e ao tipo de saibro usado. Gostariam de saber quem fez o laudo das análises atestando a qualidade do saibro para serem usados nas estradas municipais porque estão tendo problemas em

ORDINÁRIA

todas as estradas do Torino e de Santo Antônio. Gostariam de ver anotações, controles, quantidades de cargas retiradas nos respectivos lugares por motoristas ou pelo pessoal responsável. Diz que se há anotações feitas por encarregados da época querem saber as quantidades e quantas cargas foram retiradas de cada saibreira, como foi a forma de pagamento dos saibros, se ele foi pago por m³ ou por quantidade de cargas, quem fez o pagamento, quem recebeu o pagamento, se foram recolhidos os impostos no ato do pagamento e qual foi o valor do imposto recolhido por m³. Fala que a princípio custou R\$ 7,50 o metro de saibro e calculando o valor do imposto, seria aproximadamente R\$ 2,50. Gostariam de saber se esse imposto foi pago na hora da compra ou não, se não foi pago questiona se será pago pela Prefeitura ou por quem forneceu o material. Quer saber se foi comprado por m³ ou se foi comprada a área de terras para retirar esses saibros. Fala que a retirada das saibreiras de Santo Antônio de Castro foi proibida, pois o proprietário não quer renovar o contrato por considerar pouco, o valor recebido por m³. Relata que gostaria de saber quem fez a logística dessas saibreiras. Questiona por que na região de Santo Antônio de Castro e São Sebastião foram abertas três saibreiras enquanto em Arcoverde e Santa Luiza nenhuma foi aberta. Em Desvio Machado, Morro Macaco, São José, São Luís e Cascata também ficaram sem saibreiras. Questiona se foram procuradas outras saibreiras nas imediações desses lugares e se foram consultados outros donos de terras para saber se haveria interesse de venda desse material. Esclarece que não é a família do Enio Dalcin que está atrapalhando o asfalto da comunidade de Torino Baixo e sim os problemas de medições que ocorrem, mas informa que em questão de dias esse asfalto começará a ser colocado no local. **Aparte Vereador Adair Zilio:** Comenta que não faz sentido ter três saibreiras em algumas comunidades e em outras não ter nenhuma. Espera que esse Executivo não erre, como os outros, porque isso gera custos. Relata que em dois morros, onde se encontram as saibreiras de Santo Antônio, sempre têm problemas quando chove, tanto que houve debates nas redes sociais sobre um desses morros porque um caminhão ficou atolado. Diz que é preciso colocar brita nesse lugar e que o material usado não é de boa qualidade. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Fala que esse mesmo problema ocorre em Torino Baixo e infelizmente será preciso esperar mais uns dias, pois agora foram retirados os pneus das patrôlas para fazer de capeamento. Pede para que a comunidade possa ter um pouco de paciência porque quando os pneus voltarem será feito o patrolamento e a retirada do material que a chuva sempre traz. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Fala que esse é um tema difícil de lidar porque existem uma série de fatores como o interesse do proprietário em querer negociar, a licença ambiental, que no caso não tem em nenhuma das que foram construídas até hoje e isso é um problema grande. Acredita que não foi por interesse político. Diz que nos anos anteriores as estradas eram transitáveis, mas ficaram ruins nos últimos meses. Relata que a obra da estrada do Torino Baixo foi licitada no dia 24 de dezembro de 2020, mas havia problemas de máquinas, medições, terreno e mesmo depois de seis meses essa obra ainda não começou. Fala que é importante que essa obra saia do papel e que seis meses é tempo suficiente para medir, confirmar e começar. Diz que a questão das saibreiras não foi por interesse político e que essa legislação lidará com os problemas encontrados nelas. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Fala que faltou planejamento e espera que não continue faltando. Diz que se tivessem saibreiras em Santa Luiza facilitaria porque daria para abastecer Desvio Machado e toda a região. Fala que através desse pedido de informação espera que seja possível descobrir se existia uma saibreira em Santa Luiza, São Luís, Arcoverde e se foi tentado negociar com eles ou não. Espera que não tenha nada a ver com política, em tentar beneficiar alguém para poder adquirir essas saibreiras, mas se tiver esse pedido de informação mostrará. **Aparte Vereador Jair Paulo Sauthier:** Comenta que as estradas do 4º Distrito estão muito boas e que em pouco tempo o subprefeito conseguiu fazer quase todas as estradas. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Espera que todos os subprefeitos que foram escolhidos trabalhem bem. **Aparte Vereador Maximino Francisco Malabarba:** Diz que há uma grande dificuldade em achar uma saibreira que realmente seja boa,

ORDINÁRIA

que tenha consistência e durabilidade. Relata que no município vizinho, em Barão, em qualquer barranco o saibro é bom e essa é a grande dificuldade encontrada no nosso município. Fala que esse pedido de informação é muito importante, mas que será algo demorado. Relata que até o ano de 2017 não existiam saibreiras abertas no município, mas buscaram abrir algumas. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Fala que é melhor que demore um mês a mais as obras do asfalto em Torino, mas que saia em perfeitas condições. Acredita que não será difícil responder ao pedido de informações porque se todo motorista e encarregado tinha sua planilha feita e entregavam para a Prefeitura, vai ser fácil de responder. Fala que agora para arrumar as máquinas demora um pouco porque é preciso bater fotos, gravar vídeos, consultar, saber o porquê quebrou e outras infinidades de coisas. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Comenta que trabalhou por quatro anos na Secretária da Agricultura e sabe que o município tem cinco saibreiras sendo elas em Forromeco que fechava com Santa Luiza, em Torino Baixo, em Santo Antônio, no Cinco Baixo que abrangia todas as áreas e informa que todas elas tinham licença ambiental. Diz que tudo na área pública demora para ser colocado em prática. **VEREADOR CLEBER COHSUL:** Fala que realmente tudo no Poder Público é complicado, mas em questão de tempo acredita que as coisas irão para o seu devido lugar. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Comenta situação ocorrida na rua Monte Castelo em uma ocasião em que choveu e havia um acúmulo de água em função de um problema em uma boca de lobo, que já foi refeita algumas vezes. Conta que ao ser avisado do problema, chamou o Secretário Jurandir Bondan para realizar o conserto. Acredita que a Concesul ganhou a licitação, mas terceirizou o trabalho para outra empresa. Espera que essa situação seja solucionada. Comenta acerca da situação precária do Auditório do Centro Municipal de Saúde e diz que o problema no assoalho é devido ao vazamento de água do foro. Espera que o Governo atual resolva essa situação, pois anteriormente nada foi feito. Diz que fez algumas fotos na data em que o Secretário estava no local realizando o conserto. Menciona o alto número de autorizações de exames e consultas que não são retiradas na Clínica de Especialidade. Enquanto isso, os exames e consultas de outras pessoas demoram para ser realizadas. Defende que os pacientes precisam informar quando o exame já foi realizado ou quando não vão comparecer nas consultas. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Acredita que isso não vai mudar até que uma punição não seja definida, como a inserção de uma observação no prontuário ou a definição de um tempo de carência para que a pessoa possa consultar novamente. Espera que a situação das faltas mude. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Concorde com a vereadora Lucilene sobre a necessidade de aplicar medidas de educação em relação ao número de faltas nas consultas. Sobre o conserto realizado na rua Monte Castelo parabeniza o Secretário Jurandir, mas diz que esses consertos, não são serviço do secretário, que deveria estar no escritório negociando políticas públicas, fiscalizando o cumprimento dos contratos e notificando as empresas. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Acredita que o que precisava ser feito na rua Monte Castelo foi realizado. **VEREADORA ARIANE BALDASSO:** Diz que esteve no Auditório do Posto de Saúde recentemente e ficou triste pelas danificações existentes no local. Em relação a fala da vereadora Maria Rosalia sobre o secretário Jurandir, diz que há momentos em que não é possível esperar a empresa responsável e que o cidadão quer somente que o problema seja resolvido, mesmo que seja pelo secretário. Defende que pessoas, como o Jurandir e outros secretários, fazem a diferença. Comenta que geralmente, antes de apresentar indicações, os vereadores do PP conversam com as secretarias para verificar a viabilidade das medidas a serem solicitadas. Diz que os outros vereadores também podem conversar com os secretários. Comenta indicação apresentada pela suplente Jessica Dalcin Andrioli, que solicitava a habilitação do CAPS I no CEMAPS. Informa que essa habilitação foi solicitada pela Secretaria da Saúde em 4 de janeiro de 2021. Assim, entende que nos 10 anos de existência do CEMAPS, quem estava na administração da saúde não achou importante fazer essa habilitação. Sobre a Indicação nº 171/2021, relata que os testes antígenos para a Covid-19 já foram comprados e segundo a Secretaria da Saúde, desde o dia

ORDINÁRIA

17 de junho, estão sendo aplicados para pessoas com sintomas. E desde o dia 27 de junho, esses testes estão sendo realizados em massa em locais sorteados para evitar tumultos. Sobre a falta do remédio da diabetes, diz que é de responsabilidade do Estado. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Diz que no local em que o Secretário Jurandir estava realizando conserto, conforme citado anteriormente, é uma obra da Plano Norte e não da Bripaza. Defende que não está faltando fiscalização por parte do Executivo, mas que a empresa fez um serviço ruim e já foi notificada. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Diz que no dia 1º de abril, foi anunciado que Farroupilha, em um consórcio de municípios, adquiriu 10 mil unidades de testes rápidos, oportunizando uma economia de 10 reais por teste. Questiona por que Carlos Barbosa não participou desse consórcio Diz que essa testagem em massa, tem possibilitado um resultado positivo para os municípios, em função do isolamento imediato dos casos positivos. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Esclarece que ao falar do Secretário Jurandir quis dizer que como Secretário, ele não deveria estar realizando esses consertos, pois acredita que o restante da população pode ficar desassistida em algum momento na secretaria, já que o Secretário não está presente. Questiona se a prerrogativa do Secretário não seria notificar a empresa. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Afirma que Carlos Barbosa possui números invejáveis em educação e saúde. Comenta que a vereadora Jessica não tem acesso a essas informações privilegiadas, de saber o que está sendo feito no Executivo. Diz que durante os últimos 10 anos do CEMAPS foram realizadas diversas ações na área da saúde, o que permitiu um avanço, apesar de não ter o CAPS. Diz que as indicações devem partir do vereador e não a partir daquilo que está sendo realizado pela Prefeitura. **Aparte Vereador Adair Zilio:** Diz que ainda há problemas crônicos que não foram resolvidos pelo governo anterior. Defende que será feito um bom trabalho, em função da competência das pessoas indicadas ao Governo atual. **Aparte Vereador Cleber Cohsul:** Diz que apesar de termos números invejáveis na saúde e educação, diz que ainda não é o suficiente e que não podemos nos acomodar, mas sim buscar algo cada vez melhor. **VEREADORA ARIANE BALDASSO:** Afirma que não quer falar sobre o que os governos anteriores fizeram ou deixaram de fazer e sim sobre o que deve ser feito. Sobre as indicações reforça que é solicitado aos secretários somente o que é viável ou não. Reforça as Indicações nº 168 e 169, sobre as áreas da saúde e da vigilância sanitária, dizendo que a ampliação dos horários na sala de vacina foi uma reivindicação que os cidadãos fizeram. Parabeniza a Secretaria da Saúde por ter aplicado em um dia mais de 700 doses da vacina contra a Covid-19, demonstrando que estão trabalhando seriamente para que Carlos Barbosa mantenha a saúde de qualidade. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 52/2021** – Autoriza o Município a firmar Acordo de Cooperação com a Cooperativa de Crédito Sicredi Serrana, com vistas a realização do projeto-piloto “Educação Financeira na Escola”. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 54/2021** – Autoriza a abertura de Crédito Especial na Lei Orçamentária Anual de 2021, Lei Municipal nº 3.825, de 15 de dezembro de 2020, para a Secretaria de Desenvolvimento Turístico. **Aprovado por unanimidade. Pedido de Informações nº 12/2021** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Esclarecimentos acerca dos serviços de saúde disponibilizados pelo Município. **Aprovado por unanimidade. Pedido de Informações nº 13/2021** – Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul e Valmor da Rocha – Referente as saibreiras exploradas na gestão anterior. **Aprovado por unanimidade. Requerimento verbal** – Mesa Diretora – Convite ao Delegado Marcelo Ferrugem para explicar acerca do “Projeto Barbosa Mais Segura”. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta que na sessão passada trouxe uma situação referente a necessidade de se fazer as vacinações do COVID-19 aos sábados e diz que no último sábado a Secretaria de Saúde disponibilizou doses para a faixa etária de 50 a 52 anos. Alguns cidadãos relataram que muitos ficaram sem a vacina porque tiveram pessoas que não respeitaram o horário marcado e os profissionais não estavam observando o mês de nascimento dos pacientes. Fala que não tem lógica estipular horários conforme o mês de nascimento se isso não é colocado em

ORDINÁRIA

prática. Também foi relatado que não foi feita a lista de espera dessas pessoas que ficaram sem a vacina e nem teria sido informada uma previsão de quando seriam disponibilizadas outras doses. Comenta que o Município antes de fazer qualquer Campanha deveria se organizar com uma quantidade de vacinas para atender a todas as pessoas que procurarão ou que se disponibilize a dose apenas para uma faixa etária, pois não adianta ampliar horários se não disponibilizam as doses necessárias. **Vereador Cleber Cohsul:** Agradece ao Secretário Jurandir Bondan e sua equipe que resolveram os problemas das ruas do bairro Vila Nova. Agradece ao Secretário Valdecir e sua equipe que trocaram todos os bueiros na subida da estrada do Morro Zaro. Agradece e parabeniza o ex-funcionário público Ademar Cousseau, que estava tirando as pedras do bueiro para que não entupam novamente. Agradece ao Secretário Danilo e a sua equipe por estarem tentando resolver os problemas das estradas do Torino. **Vereadora Lucilene Marchi:** Comenta que alguns cidadãos com a idade de 55 anos relataram que por terem ficado sem dose da vacina foram colocados em uma fila de espera. Porém, agora estão vacinando outra faixa etária e ainda não foram vacinados. Diz que eles querem saber o que podem fazer em relação a essa situação. Pede para que a Vereadora Ariane Baldasso entre em contato com a Secretária da Saúde para falar sobre essa situação. Informa que essa semana chegará o trator adquirido através da Emenda do Deputado Pompeu para a Agricultura. Agradece ao Fabio Dolzan por todo o empenho para conseguir essa contemplação para o município. **Vereadora Ariane Baldasso:** Comenta sobre os pedágios e diz que a situação financeira de todos os brasileiros está difícil, mas que prefere pagar um pedágio com o preço justo do que ter estradas perigosas. Fala sobre a questão das vacinas contra a Covid-19 e diz que foram aplicadas mais do que 700 doses. Comenta que essa semana chegará mais doses da vacina na cidade. Espera que todo o Brasil seja vacinado o mais rápido possível. **Vereador Maximino Francisco Malabarba:** Fala que tem respeito, especialmente, por pessoas que trabalham e fazem a diferença independente de cargo ou função. Relata que se para tudo que alguém propõe e toma a iniciativa de fazer os vereadores ficarem questionando não sobrar tempo para trabalhar. Fala que os vereadores precisam se ajudar e tolerar erros que podem acontecer. Comenta que muitas vezes os vereadores deixam de fazer algo importante para a comunidade por medo, mas que precisam continuar fazendo. **Vereador Jair Paulo Sauthier:** Fala sobre a importância da Indicação nº 165/2021 e espera que o Governo coloque a mesma em prática porque dessa forma será possível disponibilizar um maior número de imagens para as forças policiais, auxiliando em investigações e elucidação de crimes. Acredita que essa é uma medida de extrema importância para a segurança da população. Fala que gastos com segurança são investimentos. Comenta sobre a Indicação nº 170/2021 e diz que essa é uma importante medida de saúde. Homenageia e agradece o grande trabalho feito pelos bombeiros da cidade. Diz que durante a semana a questão das pessoas que ficaram sem vacina será resolvida. **Vereador Adair Zilio:** Sobre a Indicação nº 166/2021, diz que a melhor forma de resolver o problema é tirando essas vagas de estacionamento que ficam na esquina da via. Fala que é contra o valor e a instalação de pedágios. Diz que é a favor da municipalização da Escola Carlos Barbosa, mas que por demandar ainda mais custos haverá muito debate a respeito disso. Comenta sobre a importância do trabalho dos suplentes presentes. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Parabeniza a atitude do filho da fundadora do MAB, que colocou a disposição a sua casa para a família que perdeu tudo em um incêndio, no bairro Triângulo, até que eles consigam construir uma nova. Fala que toda a comunidade se reuniu de alguma forma para ajudar essa família. Agradece o trabalho do Juliano da lavagem Ponte Seca. Fala que nesse momento a família precisa da vaquinha solidária e de material de construção. Comenta a respeito da municipalização da Escola Carlos Barbosa e diz que são princípios de negociação. Fala que o Plano Diretor está sendo analisado na Casa, pede que os vereadores lembrem de ter o cuidado com as áreas do interior e diz que é preciso procurar políticas que evitem erros. Espera ainda que assim seja resolvida a situação dos moradores do bairro Bela Vista, exposta em reunião com algumas vereadores. **Vereador**

30/2021

ORDINÁRIA

Samuel Pedro Sattler: Faz um apelo aos vereadores governistas para que intercedam na Secretaria da Saúde e não deixem que nenhuma pessoa fique sem vacina na faixa etária em que a vereadora Regiane citou. Pede para que a vereadora Ariane converse com a Secretária da Saúde para tentar otimizar a mecânica da divisão por horários e idades porque existem problemas acontecendo e deixando alguns munícipes desconfortáveis por terem que se deslocar até o Posto e não conseguir receber a vacina. Fala a respeito da municipalização da Escola Carlos Barbosa e diz que é preciso ter cuidado ao debater sobre esse assunto futuramente. Diz que a lógica de que existia uma hierarquia de qualidade na educação entre as diferentes redes de ensino, não existe mais. Homenageia o dia do Orgulho LGBTQIA+ e diz que não consegue pensar em uma sociedade justa e avançada se as pessoas não conseguem superar toda a forma de preconceito. **Vereador Luciano Baroni:** Considera que está faltando coerência na Casa e que os vereadores estão saindo do caminho do interesse coletivo para o da briga política. Fala que os problemas das obras malfeitas é culpa exclusiva das empresas e não dos fiscais de obras. Diz que existem problemas em todos os lugares e eles precisam ser resolvidos não apenas discutidos. Fala sobre o dia do Orgulho LGBTQIA+ e diz que o ponto crucial é saber respeitar o outro e que é preciso acabar com todo preconceito. O Presidente, Luciano Baroni, encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 05 de julho, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.